

"Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos!" Sl 133.1

O choque de gerações é uma dramática realidade. Os pais não entendem os filhos e os filhos não escutam os pais. Cada geração tem uma cosmovisão diferente que precisa ser compreendida e respeitada. É preciso ter coragem para não negociar o inegociável e sensibilidade para negociar o negociável. Para resolver os conflitos é preciso buscar em Jesus a orientação para integrar, sem nunca entregar. Em Cristo somos uma geração de adoradores.

A unidade em Cristo move as pessoas a olharem com amor e simpatia para o próximo. Os mais jovens aprendem rápido, têm facilidade com os avanços da tecnologia e agilidade na execução das tarefas; enquanto os de mais idade possuem a experiência e o aprendizado adquiridos pelos anos. Assim, as gerações não se excluem, completam-se. Não deve existir dentro da igreja conflito de gerações. A igreja de Deus é uma família. É muito comum os idosos resistirem às mudanças e os jovens desvalorizarem a herança do passado.

Somos um só corpo e precisamos ser sensíveis à obra do Espírito, a fim de que ele opere as mudanças e transformações necessárias para que haja harmonia, união, comunhão, amor, perdão, alegria e paz dentro da família e da igreja. Assim, o mundo saberá que Cristo é o

Senhor e crerá nele como o Filho de Deus.